

01



DURAÇÃO E VIABILIDADE DE *COLLARIA OLEOSA* (DISTANT, 1883) (HEMIPTERA: MIRIDAE) EM DIFERENTES GENÓTIPOS DE BRAQUIÁRIA

Autores:

Daniela Maria Silva (Rua Barão do rio branco 348 Apto 101 Centro Lavras/MG 37200000 dsmony_bio@yahoo.com.br Universidade Federal de Lavras), Jair Campos Morais (Universidade Federal de Lavras), Alexander Machado Auad (Embrapa Gado de Leite), Fausto Souza Sobrinho (Embrapa Gado de Leite)

Collaria oleosa é uma praga potencial de gramíneas, causando injúrias nas folhas em forma de estrias. Objetivou-se avaliar os aspectos biológicos de *C. oleosa* em diferentes genótipos de braquiária. Adultos, coletados em casa de vegetação na Embrapa Gado de Leite, foram levados para o laboratório, sexados e acondicionados em gaiolas de acrílico (60x30x30 cm). Os ovos coletados foram acondicionados em placa de Petri e mantidos em câmara climática (25°C, UR: 70 ± 10% e fotofase de 14h) até a eclosão. As ninfas, recém eclodidas, foram individualizadas em placas de plástico cilíndricas (2,5cm de diâmetro e 2,5cm de altura) e ao atingir o terceiro ínstar foram transferidos para placas de Petri (5cm de diâmetro), onde em ambos os casos foi depositada uma camada de agar sob discos foliares da forrageira. Utilizou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado com 27 genótipos e com sete repetições, sendo avaliado a duração e viabilidade de cada ínstar e da fase ninfal. Os dados foram submetidos à análise de variância, sendo as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Foram registradas diferenças significativas na duração média para o primeiro, segundo, terceiro, quarto instares e fase ninfal de *C. oleosa* nos genótipos avaliados. A viabilidade desse inseto nos diferentes instares e fase ninfal foi superior a 57%; contudo percentuais significativamente mais baixos foram registrados nos genótipos de braquiária GNPGL BR07, GNPGL BR14, GNPGL BR42, GNPGL BR70, GNPGL BR76, GNPGL BR91, GNPGL BR100 e *Brachiaria brizantha*. Constatou-se que o genótipo GNPGL BR07 expressou níveis de resistência contra as formas jovens do inseto, afetando seu ciclo biológico, proporcionando um acréscimo de 2,52 dias na duração média do ciclo ninfal e apresentando viabilidade de 29%. Estudos complementares devem ser fomentados visando confirmar o efeito daqueles genótipos que proporcionaram baixa viabilidade de *C. oleosa* a campo.